

Confiança da indústria potiguar volta a crescer em maio

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 54,2 para 55,0 pontos, mostrando que a confiança dos empresários aumentou entre abril e maio. Com isso, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de maio desde 2013, quando o indicador atingiu 58,3 pontos. Contudo, o empresário potiguar ainda vê piora em suas condições correntes de negócio, mas essa percepção é menos intensa do que no mês anterior. No que se refere às expectativas para os próximos seis meses, as avaliações continuam positivas, observa-se, inclusive, elevação do otimismo em relação ao levantamento de abril. Executivos dos dois setores pesquisados - indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação - mostram-se mais confiantes do que em abril, com os respectivos ICEIs acima de 50 pontos. No que tange aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão mais confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam menor falta de confiança.

Em matéria de confiança, enquanto a potiguar ganhou força na passagem de abril para maio; a nacional, recuou pelo segundo mês seguido, interrompendo uma sequência de oito meses de crescimento, ou pelo menos estabilidade, do ICEI. Destaque-se, que entre agosto de 2017 e março de 2018, o índice acumulou 8,4 pontos de aumento.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em maio, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 14 do mês, registrou alta de 1,48%, passando de 54,2 para 55,0 pontos, revelando empresários mais confiantes. Vale ressaltar que, o indicador é superior à média histórica para meses de maio (54,2 pontos). Na comparação com maio de 2017, o ICEI subiu 5,16% (52,3 pontos).

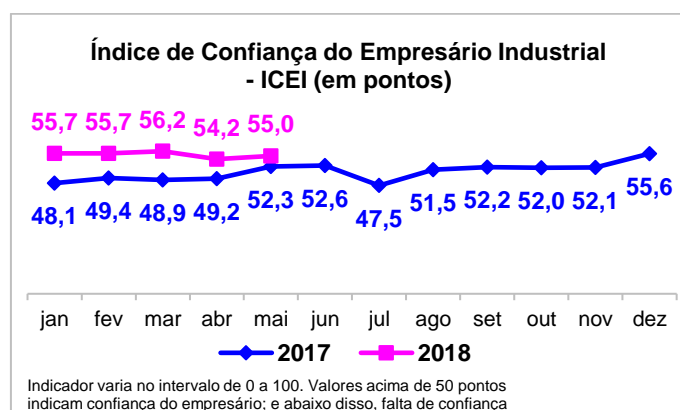
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se aumento em ambos na comparação mensal. O indicador de condições atuais cresceu 2,33%, passando de 46,4 para 47,5 pontos, revelando que, na visão dos empresários potiguares, as condições gerais estão menos negativas na comparação com os últimos seis meses. O indicador de expectativas, por sua vez, subiu

1,38%, passando de 58,1 para 58,9 pontos, mostrando maior otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com maio de 2017, o índice de Condições Atuais aumentou 8,45%, enquanto o de Expectativas cresceu 3,88%.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se aumento nos indicadores dos dois portes pesquisados na comparação mensal. O ICEI das pequenas subiu 0,42%, passando de 47,8 para 48,0 pontos, entretanto, o resultado ainda indica falta de confiança dos empresários, uma vez que o indicador permanece abaixo da linha de 50 pontos. Entre as médias e grandes empresas, o ICEI cresceu 1,95%, passando de 56,3 para 57,4 pontos, revelando confiança.

Os dois segmentos pesquisados demonstraram maior confiança em maio. No entanto, o ICEI das indústrias extrativas e de transformação mostrou alta mais expressiva na comparação mensal (2,33%), passando de 55,9 para 57,2 pontos. Já o ICEI da indústria da construção subiu 0,98%, passando de 50,8 para 51,3 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes).

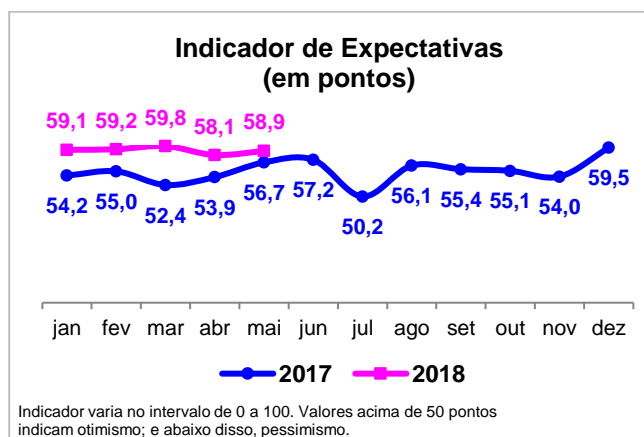
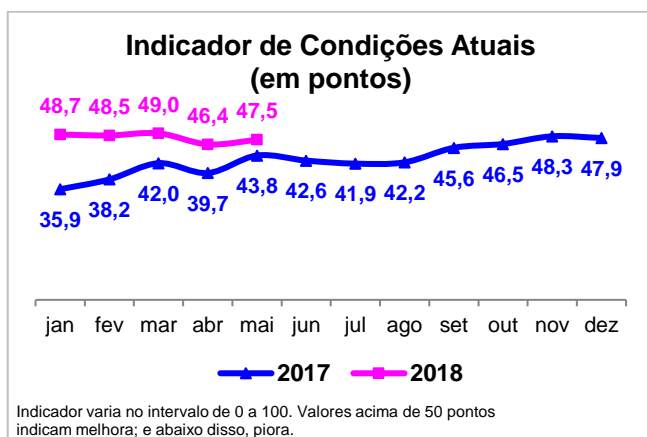
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 21/05 pela CNI para o Brasil, observa-se comportamento diferenciado dos dois indicadores. O ICEI potiguar, subiu de 54,2 para 55,0 pontos, mostrando que a confiança ganhou força. Já o indicador nacional recuou de 56,7 para 55,5 pontos, ou seja, os empresários continuam confiantes, ainda que mais moderados do que em abril. Note-se, porém, que apesar da queda, o indicador ficou 1,8 pontos acima do valor registrado em maio de 2017 (53,7 pontos) e 1,3 pontos superior à sua média histórica (54,2 pontos).



	maio/2017	abril/2018	maio/2018
ICEI	52,3	54,2	55,0
Por porte			
Pequenas	44,2	47,8	48,0
Médias e Grandes	55,0	56,3	57,4
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	49,3	50,8	51,3
Indústrias Extrativas e de Transformação	54,3	55,9	57,2
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	43,8	46,4	47,5
Economia Brasileira	42,0	47,1	43,8
Estado	38,7	40,2	38,3
Empresa	44,8	46,3	49,4
Expectativas² com relação a:	56,7	58,1	58,9
Economia Brasileira	54,7	53,9	54,2
Estado	51,3	48,4	51,9
Empresa	57,7	60,1	61,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 58 empresas, sendo 24 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 14 de maio de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 5, maio de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br